



EMPREGO & FORMAÇÃO • 13

Ensino desportivo nas escolas vai ser avaliado

Faculdade de Motricidade Humana lidera equipa de investigadores de nove países que vão averiguar práticas e resultados.



PROJETO

Ensino desportivo nas escolas em avaliação

Faculdade de Motricidade Humana coordena investigadores de nove países em projeto pioneiro de avaliação da qualidade do ensino desportivo nas escolas.

REDAÇÃO
redacao@destak.pt

Um grupo de investigadores da Faculdade de Motricidade Humana, em colaboração com especialistas e profissionais de nove países europeus, está a desenvolver «um sistema pioneiro que vai permitir monitorizar as condições e o impacto do ensino da educação física, do desporto escolar e de outras formas de promoção da atividade física, nas escolas». Segundo informação oficial da iniciativa, o projeto batizado de EuPEO - European Physical Education Observatory, coordenado pelo LaPed - Laboratório de Pedagogia da Faculdade de Motricidade Humana - unida-



Nove países participam no EuPEO - European Physical Education Observatory

de investigação do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades da Faculdade, que contribui para a consolidação da área disciplinar de Pedagogia e Métodos de Intervenção nas Atividades Motoras -, e no qual estão envolvidas associações profissionais e organizações científicas de vários países europeus, «prevê o desenvolvimento, até 2020, de um conjunto de ferramentas que permitam avaliar as condições e os resultados com que aquelas áreas curriculares e de complemento curricular são implementadas, nas escolas europeias».

Equipa de 9

O projeto conta com a participação de Portugal, Suíça, Alemanha, República Checa, Eslovénia, Hungria, Irlanda, França e Holanda, e «prevê a criação de uma plataforma para a monitorização geral, ao nível nacional, regional e local, e de um kit de ferramentas para auto-monitorização interna das escolas, no que diz respeito à qualidade da educação, do desporto escolar e de outras formas de promoção da atividade física», esperando-se, mais tarde, expandir o sistema aos restantes Estados-membros da UE.